O TEMPO
Previsão do tempo válida até ás 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo instavel. Temperatura estavel. Ventos do Quadrante Sul, frescos.
MAXIMA 29,9
MINIMA 18,9

EDIÇÃO DE HOJE
DOZE PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Uruguay", ás 8 horas; "Comandante Ripper", ás 7 horas; "Arueta", ás 10 horas; Mormacgulf", ás 11 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1950 — N. 9.385

ACUSADA A CHINA COMUNISTA DE AGRESSÃO NA CORÉIA

Violenta denuncia do delegado norte-americano perante a ONU

"O mundo quer saber se haverá guerra no Oriente"

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — Os Estados Unidos acusaram a China Comunista, ante as Nações Unidas, de Agressão Franca e Notoria na Coreia e manifestaram duvidas de que agora seja possivel terminar rapidamente a guerra coreana.

O delegado norte-americano ao Conselho, sr. Warren Austin, fez essa acusação ante os delegados das onze Nações que integram o Conselho de Segurança, o qual havia convidado os representantes da China Comunista para tomar parte nos debates do organismo. O general Wu Hsiu Chuan, que preside a delegação comunista chinesa, sentou-se impassivelmente no extremo da Mesa do Conselho, esperando sua oportunidade de falar.

FALA AUSTIN

O sr. Austin declarou: "O Conselho de Segurança desejará ouvir primeiramente as ultimas noticias da frente das Nações Unidas na Coréia. Na semana passada, as forças das Nações Unidas lançaram um ataque geral com o objeto de terminar o plano para repelir a agressão e restabelecer a paz internacional e a segurança naquela região. Este ataque foi agora repelido em circunstancias que tornam evidente que as forças armadas comunistas, num total de 200 mil homens, estão combatendo na Coreia do Norte. Estas forças estão apoiadas por grandes reforços que avançam procedentes do territorio da Mandchuria. Agora parece duvidoso que o que todas as demais Nações esperavam que fosse uma intervenção com propositos limitados é na realidade uma agressão franca e notoria. Uso esta palavra "agressão" ante este Conselho e ante o mundo cumprindo as ordens de meu governo". Em seguida, olhando firmemente para o general Wu, chefe da delegação comunista, que ouvia atentamente, o sr. Austin disse: "As consequencias deste ato de agressão devem ser enfrentadas diretamente por todos os povos do mundo e particularmente por este Conselho. O problema nosso agora é este: Haverá paz ou a guerra no extremo oriente: o mundo espera anciosamente a resposta a esta pergunta".

O sr. Warren Austrin começou, então, a fazer uma série de perguntas ao general Wu e pediu que o emissario da China Comunista as respondesse perante o Conselho.

O sr. Warren perguntou: "Pode o delegado da China Comunista

(Continua na 2.ª pág.)

Maioria absoluta no Congresso uruguaio

MONTEVIDEU, 28 (R.) — O Partido Colorado, de tendencias liberais progressistas, terá maiorias absolutas em ambas as Casas do Congresso Uruguaio, como resultado das ultimas eleições gerais de domingo passado.

O exato resultado das eleições, nas quais 70 por cento dos 1.177.000 eleitores compareceram às urnas, é ainda desconhecido, pois cerca de 80.000 votos terão ainda de ser apurados.

Entretanto, a menos que haja uma surprêsa, o Senado será constituido de 17 colorados, 13 batlistas, 4 independentes, 10 nacionalistas e 1 membro da União Cívica.

Se esta for a composição final do Senado, os comunistas terão perdido sua unica cadeira na Camara Alta.

"Responsaveis os EE. UU. pela crise que ameaça toda a Asia"

1.ª intervenção da China comunista junto a ONU

LAKE SUCCESS, 28 (INS) — Noventa minutos depois de ter o sr. Warren Austin condenado a intervenção da China vermelha na Coréia, o general Wu Hiu Chuan, chefe da delegação da China Comunista, passou a fazer uso da palavra, perante o Conselho de Segurança, para acusar, por sua vez, os Estados Unidos de agressão contra a China, em virtude da ordem de Truman para que a 7.ª Frota do Pacífico resguardasse a ilha de Formosa. Ao mesmo tempo, o general Wu pediu a concessão de um lugar para os comunistas nas Nações Unidas, em substituição á delegação nacionalista chefiada por Tingfu Tsiang, que se manteve calado durante o longo ataque dos vermelhos.

PROLONGAMENTO DA GUERRA

Em seu discurso, o general Wu afirmou que os Estados Unidos "destruiram a segurança" no Pacífico e prolongaram a guerra coreana, ao enviar a 7.ª Frota a Formosa. O delegado de Pekim fez uso dos já familiares argumentos da propaganda soviética, e disse em certa ocasião que "deseja chamar a atenção de todos os paises que pretendem acompanhar os Estados Unidos neste assunto: — não se deixem arrastar pelos Estados Unidos: não retirem as castanhas do fogo para que os Estados Unidos as comam: lembrem-se que, se apoiarem a agressão, deverão arcar com as consequências" O general Wu prosseguiu acusando o governo dos Estados Unidos de "intervenção flagrante nos assuntos internos da China", e acrescentou que o povo chinês "não pode tolerar este ato ilegal e criminoso, de guerra agressiva, direta e armada dos Estados Unidos na Coréia e na China".

FALOU EM MANDARIM

O general Wu, que falou em "mandarim", idioma nacional da China, anunciou que não tomará parte nas discussões sobre a Coréia e que insistirá em suas acusações de que os Estados Unidos agrediram a China. O ataque do representante de Pekim foi tambem dirigido contra o governo nacionalista de Chiang Kai Shek, ao qual caracterizou de "camarilha reacionária do Kuomintang", e exigiu a expulsão dos nacionalistas das Nações Unidas.

Opõem-se ao bombardeio

Rejeição da proposta americana

WASHINGTON, 28 (INS) — Uma proposta norte-americana visando a perseguição dos aviões comunistas em territorio da Mandchuria foi regeitada pelos aliados dos Estados Unidos em Lake Success — segundo revelou hoje um alto funcionario da Imprensa Nacional. O referido informante afirma que a proposta em apreço foi regeitada, extra-oficialmente, a uns dez dias.

De acordo com esse plano, a aviação norte-americana poderia bombardear objetivos na Mandchuria, mas outras nações aliadas, entre elas a Grã-Bretanha, possivelmente,

(Continua na 2.ª página)

Provocou a queda do gabinete francês a moção contra J. Moch

Derrota do governo na Assembléia por 235 votos a 203

PARIS 28 (UP) — O gabinete chefiado pelo Primeiro ministro René Pleven renunciou esta noite após sofrer esmagadora derrota na Assembléia Nacional provocada por uma moção comunista que pediu que o ministro da Defesa, Jules Moch, socialista, fosse julgado pelo Supremo Tribunal Federal por sua Conduta Indevida quando era ministro do Interior, ha 2 anos. A votação da Assembléia Nacional sobre a moção comunista foi de 235 contra 203 votos e 37 abstenções. A derrota do governo foi a mais ampla sofrida pela coalisão centrista, desde que esta se formou, a 12 de julho ultimo.

Imediatamente depois de anunciar-se o resultado da votação, o presidente do Conselho de Ministros, sr. René Pleven, se poz de pé e gritou:

"O Resultado desta votação é uma vergonha".

A votação não foi realmente grande em favor da moção comunista que pedia que o sr. Jules Moch fosse julgado pelo Tribunal Superior mas o governo a considerou como um voto de censura. O sr. Pleven chamou seus ministros e depois de uma reunião de emergencia do gabinete fóra da sala da Assembléia, regressou á tribuna e anunciou a renuncia de seu gabinete.

Os comunistas veem atacando o sr. Jules Moch continuamente, acusando-o de conduta indevida ha 2 anos quando o mesmo era ministro do Interior e investigava o caso chamado de Escandalo dos Generais, que se tornou famoso.

NENHUM DEBATE SÔBRE A QUESTÃO DA MAIORIA ABSOLUTA NA REUNIÃO DO DIRETORIO DA UDN

Plenos poderes a Mac Arthur para lançar a bomba atômica

Truman em conferencia com os altos chefes militares

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O presidente Truman celebrou uma reunião extraordinaria com o conselho nacional de segurança, com o estado maior geral e com os principais peritos em questões do extremo oriente do departamento de Estado, para tratar da crise coreana. O presidente conferenciou com os membros desses organismos durante 75 minutos e depois reuniu-se com o gabinete.

O general Omar Bradley, chefe do estado maior geral, permaneceu, depois da reunião, com o presidente para informar a este e ao gabinete as ultimas informações relacionadas com a crise na Coréia.

A Casa Branca recusou-se a fornecer detalhes sobre os propositos da reunião, limitando-se a dizer que foi tratada durante a mesma a crise surgida na Coréia com a contra ofensiva desencadeada pelos comunistas chineses. Não disse se Truman havia adotado alguma decisão.

Todavia, altos funcionarios norte americanos qualificaram de sumamente grave a situação na Coréia.

GUERRA ATOMICA

WASHINGTON, 28 (INS) — O senador republicano Owen Brewster declarou hoje que a decisão de utilizar a bomba atomica contra os comunistas chineses deveria ser deixada "ao criterio do general Douglas MacArthur". Todavia, um alto funcionario da secretaria da defesa destacou, que, por enquanto, o governo não pensou em recorrer a essa destruição extrema, no Oriente.

Juntamente com seus correligionarios, o senador Homer Ferguson pediu uma ação imediata por parte das Nações Unidas para fazer frente ao "ato de agressão" dos comunistas chineses contra as forças aliadas na Coréia. De sua parte, o senador Brewster fez notar que era "indispensavel" que o Exercito norte americano continuasse sacrificando homens, sem que se desse uma autorização necessaria a Mac Arthur para a utilização da bomba atomica, desde que o supremo comandante aliado considerasse necessaria tal atitude.

Outro porta-voz republicano, sr. Bourke Hickelooper, declarou que o uso da bomba atomica para fins taticos deveria ser permitido, se essa medida "contribui-se substancialmente" para acelerar a vitoria das forças das Nações Unidas. Os senadores Joseph McCarthyr e Milton Young, tambem republicanos, declararam-se de acordo com o ponto de vista do senador Hickelooper.

AGRESSÃO EM ESCALA CRESCENTE

WASHINGTON, 29 (I.N.S.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, advertiu hoje ao Congresso de que a ofensiva dos comunistas chineses na Coreia constitui o sinal para que os comunistas entrem em ação em alguma outra região do mundo.

Falando perante uma reunião secreta das comissões de Relações Exteriores do Senado e da Camara, o sr. Acheson exprimiu sua preocupação pela possibilidade da agressão comunista vir a adquirir, agora, enorme escala. Acrescentou que a situação descrita pelo general MacArthur é bastante grave.

Enquanto isso, os parlamentares norte-americanos não esconderam seus temôres sobre a iminencia de uma terceira guerra mundial. De fato, o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, sr. Tom Connally, declarou que a situação na Coréia revela que se "trata de uma intervenção do governo comunista chinês", em contraste com a infiltração de soldados chineses que se encontram em regiões adjacentes.

CONFLAGRAÇAO MUNDIAL

Falando aos jornalistas, o senador Connally reiterou que o numero de fôrças comunistas na Coréia "significa muito mais do que uma infiltração. São uma fôrça militar organizada", a qual não poderia estar tomando parte numa guerra, se antes não tivessem sido autorizadas por seu governo.

O senador democrata Walter George assegurou que "estamos muito perto de uma guerra com a China, e isso poderia significar que estamos bastante perto de uma guerra mundial".

FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

Orientação do Brasil pelo mesmo critério do Canadá

Proibição dos negocios vinculados dentro em pouco

Como informou o "Forum" quinze dias atrás, o governo federal projetou liberalizar passageiramente a importação de produtos "superfluos" a fim de abalar a posição do mercado negro destes artigos e assim contribuir para manter as linhas de defesa do cruzeiro.

Podemos admitir que dentro de poucos dias, o governo federal resolverá finalmente pôr fim a situação insustentavel de praticar a exportação de artigos pelos processos de compensação, a uma taxa cambial desmoralizante, enquanto que nos conselhos governamentais, dois destes artigos, como madeira e peles figuram entre os produtos que entrarão nos stocks "estrategicos" de Washington e dos paises da Europa ocidental.

O argumento de que a compensação vinculada sustenta a economia regional de produtos invendaveis não mais é justificavel e admite-se na capital federal que a pressão dos interessados na continuação da compensação não é bastante para justificar tão perigosa pratica comercial.

Os dias dos negocios vinculados estão contados.

O sentimento do governo a esse respeito não é novidade. Mas acontece que os atos do executivo brasileiro são mal interpretados no estrangeiro. A permissão de introduzir artigos de luxo durante um determinado prazo, por exemplo, foi anunciado como medida destinada a satisfazer as exigencias de fornecedores estrangeiros contra o rigor dos controles cambiais brasileiros. Nada de mais errado. Nem se pensava nos aspectos externos da medida. E nem houve pressão dos exportadores de artigos de luxo dos Estados Unidos ou da Inglaterra, para incluir especialmente esta categoria de mercadorias na pauta de exportação para o Brasil, simplesmente por que estes artigos tambem serão escassos dentro em breve nestes paises. A produção, por conta dos Ministerios militares, absorverá mais e mais, deixando entrever que o Brasil seguirá a orientação tomada pelo Canadá ultimamente.

E' claro que os artigos de luxo sofrerão os primeiros o racionamento das materias primas e nestas condições, não haverá interesse em exportar esta categoria de produtos.

"The Times", de Londres, analisou bem as preocupações puramente internas do governo brasileiro, quando este tomou a decisão de liberalizar provisoriamente as disposições de importação. O jonal londrino sublinha que o nosso pais é o unico que conseguiu manter uma linha definida em materia cambial em todo o continente sul-americano e que a mencionada medida absolutamente se enquadra na mesma orientação. Os jornais americanos, ao contrario, sublinham que outras medidas ainda mais liberais seguirão, deixando sempre entrever que o Brasil seguirá pelo Canadá ultimamente.

Sem ter a autorização de falar no nome do Executivo, podemos não obstante afirmar que os crentes da ultima tese sofrerão desilusões rapidamente. O governo federal quis em primeiro lugar influenciar a evolução do custo da vida. A outra preocupação era demonstrar que o Executivo pode intervir ativamente na economia nacional, mudando de rumo em determinados setores, a fim de impedir que fatores prejudiciais perturbem o conjunto de nossas posições no comercio mundial. Visivelmente, sem que seja feita menção á paralela, há nisso idéias sobre a função do governo na economia, que vem da Europa setentrional.

Não desejam os brigadeiristas discussões em carater oficial

Materia em pauta: convocação do Conselho Nacional

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

Na mesma ocasião em que o PSD se reune para definir posição, o Diretorio Nacional da UDN, depois de varias marchas e contra-marchas, realiza tambem uma sessão ordinaria para convocar seu Conselho, que é, estatutariamente, o unico orgão autorizado a fixar as diretrizes do partido. Tudo indica venha a ser marcada, afinal, a data da reunião desse orgão, a fim de que todas as seções estaduais se manifestem sobre os problemas relacionados ao futuro governo da Republica.

A TESE DA MAIORIA ABSOLUTA

Ao contrario do que vem sendo noticiado, não pretende o Diretorio Nacional da UDN, em sua reunião de hoje, examinar a questão da tese da maioria absoluta. Vale ressaltar, aliás, que o partido nem sequer tomou ainda conhecimento oficial da matéria. E não pretende fazê-lo, por motivos obvios, a começar pela incomoda posição em que ficaria, caso a tese viesse a ser repelida pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Consoante este reporter vem insistindo, o partido brigadeirista já deliberou não tomar conhecimento do assunto antes da diplomação do sr. Getulio Vargas, pelo menos. Só depois — caso o TSE não se pronunciasse — a matéria seria examinada pelo Conselho Nacional, que apresentaria ou não o necessario recurso áquela côrte de justiça. Entrementes, a tese continuará a ser debatida, sem carater oficial, pelos representantes udenistas.

POSIÇÃO DE S. PAULO

Na reunião de hoje, o sr. Toledo Pizza Sobrinho falará da posição da seção de São Paulo face ao momento politico. Convem relembrar que esse deputado esteve varios dias na capital bandeirante, a pedido do sr. Collon Braga, sendo certo que recolheu, entre outras coisas, impressões sobre a tese da maioria absoluta. Não quiz o sr. Toledo Pizza, quando interrogado por este reporter, adiantar o pensamento dos paulistas. Sabe-se, entretanto, que essas impressões são pouco animadoras, conforme atestam sucessivos pronunciamentos isolados de leaders udenistas do grande Estado.

COESAO DO PARTIDO

Segundo apurou o reporter, um dos pontos a ser discutido hoje diz respeito á necessidade do partido permanecer coeso, seja qual for a atitude que venha a assumir. Daí a morosidade com que certas materias

(Continua na 2.ª página)

"Deficit" de três biliões

Concluida a votação do orçamento pelo Senado

O Senado concluiu ontem a votação do Orçamento Geral da Republica, com antecedencia de dois dias do prazo fatal para a sua remessa á sanção presidencial, sob pena de prorrogar automaticamente o orçamento vigente.

Tendo recebido da Camara o Orçamento com um deficit, em numeros redondos, de um bilião e 800 milhões, devolveu-o á Camara com emendas que totalizaram 1 bilião e 780 milhões. Como, entretanto, o relator da Receita tambem, através de emendas, elevou-a em mais de 400 milhões de cruzeiros, o deficit total com que o Orçamento saiu do Senado eleva-se a cerca de 3 biliões e 100 milhões de cruzeiros.

Presumivelmente, o Orçamento subirá á sanção presidencial com um deficit de perto de 2 biliões e meio, pois a Camara vem recusando uma media de cinquenta por cento das emendas do Senado.

CONGRESSO ATE' 31 DE JANEIRO

Total fracasso do populismo e do comunismo nas eleições uruguaias

Desilusão dos peronistas em face dos resultados

Brasil Gerson — (O JORNAL)

Os populistas sindicalmente organizados de Perón e os que no Brasil constituem o queremo-populismo algo mistico de Vargas, devem ter sofrido uma desilusão com o resultado das eleições gerais de domingo no Uruguai. E' que ali os "blancos" do velho Luiz Alberto de Herrera, prometiam converter-se numa vitoriosa avalanche dessa mesma tendencia, e, na verdade, acabaram por ficar onde sempre estiveram, sem maiores conquistas eleitorais. A tonalidade populista adquirida pelo herrerismo é coisa recente e até certo ponto exdruxula, pois esse é um partido mais que secular que tem vivido, principalmente, como porta-voz de estancieiros e fazendeiros. Foi, em 1946, depois do triunfo do peronismo, que seus chefes passaram a apresentar-se, tambem, como uma ala uruguaia do "descamisadismo" argentino, fazendo propaganda politica em moldes tão "populacheros", que na verdade Montevideu com eles se espantou — tão tradicionalistas, tão conservadores eram os homens que assim surpreendentemente resolveram empregá-los...

VITORIA DOS COLORADOS

Como era, pois, de prever-se, o povo uruguaio — talvez o mais politisado da América do Sul — não se deixou influenciar pelo fenômeno da Argentina e do Brasil, preferindo, pelo contrario, reforçar ainda

(Continua na 2.ª página)

Em ação entre 1.º de Fevereiro e 9 de Março, caso necessario

Solução conciliatoria no parecer Afonso Arinos

A Comissão de Constituição e Justiça da Camara recebeu ontem o parecer do sr. Afonso Arinos favoravel ao requerimento de convocação do Congresso. Como se esperava, o representante mineiro, embora declare que a atual legislatura termina a 15 de março, conclue pela solução conciliatoria, limitando a convocação até 31 de janeiro.

Dessa data a 15 de março, porém, o Congresso ficará em recesso, de maneira que se o terço restante do Senado ou o futuro presidente da Republica, tiverem que levar a efeito alguma convocação, o Congresso a ser solicitado é o que se encontra em função.

DOIS ASPECTOS

O parecer do sr. Affonso Arinos, que ontem mesmo foi enviado á publicação, para melhor estudo dos deputados, divide em dois aspectos o problema da convocação: o primeiro, já resolvido pelo terço da Camara, e consistente na convocação até o dia 31 de janeiro: o segundo, que consiste no funcionamento do Congresso entre 31 de janeiro e 9 de março. Este segundo aspecto é que, pelo fato de suscitar duvidas de ordem constitucional ainda não resolvida, deve ser objeto da decisão da Comissão de Justiça e a maioria do Plenario. Considerando que a atual legislatura termina a 15 de março, o relator

(Continua na 2.ª página)

Dificil um pronunciamento do PSD sobre o momento político

Prognosticos para a reunião do Conselho Nacional

Medeiros Lima — (O JORNAL)

O Conselho Nacional do PSD vai reunir-se hoje. O objetivo, pelo menos aparente da convocação, é o de examinar a situação politica do país, criada após as eleições de 3 de outubro. Em consequencia era de se esperar que o partido viesse a se pronunciar sobre o futuro governo, reconhecendo, simultaneamente, a eleição do sr. Getulio Vargas. Antecipar-se-ia, assim, a alta direção pessedista, ao pronunciamento do sr. Christiano Machado. Afirmava-se anida que possivelmente o Conselho do PSD examinaria a questão da presidencia do partido.

Até ontem à tarde, no entanto, essas informações não eram confirmadas, acreditando-se mesmo que da reunião de hoje dificilmente se deve esperar um pronunciamento claro do partido em face da eleição do sr. Getulio Vargas. Há, no entanto, uma corrente que deseja uma decisão desta ordem, a qual não só importaria em compôr, desde logo, o partido com o novo presidente eleito como tambem contribuiria para desfazer equivocos quanto ao rumo dos acontecimentos. Outra corrente, não pensa assim e prefere esperar mais algum tempo antes de assumir uma posição definida em face das novas condições politicas criadas em consequencia da derrota do sr. Christiano Machado

NAO EXISTEM RESISTENCIAS

Não é, no entanto, dificil conciliar os dois pontos de vista, sobretudo pelo fato de não existirem resistencias dentro do PSD a uma colaboração franca com o sr. Getulio Vargas. O problema será colocado em outros termos. A uma adesão imediata o partido preferirá situar-se frontalmente contra duas teses em foco: a da prorrogação dos mandatos dos atuais congressistas até 15 de março e a da maioria absoluta. Com isto deixaria facilitado o caminho para a cooperação futura. Há, no entanto, a possibilidade do partido ir mais longe, proclamando a liquidez do pleito, que é uma maneira indireta de reconhecer a vitoria do sr. Getulio Vargas.

Por outro lado, dificilmente, o Conselho Nacional do PSD examinará a questão da presidencia do partido, assunto que é de particular interesses de algumas de suas cor-

(Continua na 2.ª pág.)

COLAPSO DAS DEFESAS SOB CRESCENTE PRESSÃO DOS EXÉRCITOS COMUNISTAS

200 mil soldados chineses avançam em territorio norte-coreano

TOKIO, 29 (quarta-feira) — (U. P.) — Duzentos mil soldados comunistas chineses avançaram em territorio do norte da Coréia, ameaçando encurralar as forças da ONU no curso de uma ofensiva que, segundo disse o general Douglas Mac Arthur, assinalou o começo de uma "nova guerra". Os soldados chineses que, de acordo com um porta-voz do primeiro corpo de exercito, avançam pelas campinas norte-coreanas, como uma "praga de gafanhotos", penetraram em grande numero por uma brecha cuja extensão aumenta por momentos, no flanco direito da linha adiada.

INTERVENÇÃO DA ONU

Um porta-voz norte-americano declarou: "Vemos soldados chineses por toda parte, nas estradas, valas e colinas". Ao assumirem as forças comunistas chinesas a ofensiva e obrigar os aliados a retirar-se, o general Mac Arthur deu á publicidade uma declaração, acusando os vermelhos chineses de terem lançado importante parte de suas forças de combate contra as tropas da ONU. Mac Arthur disse que a intervenção em grande escala da China comunista na guerra coreana apresenta problemas aos quais não pode ele fazer frente com a autoridade de que agora dispõe, e perguntou á ONU que é que deseja que ele faça.

Num comunicado especial, o comandante em chefe das forças da ONU declarou que a China comunista frustrou suas esperanças de que pudesse terminar breve a guerra da Coréia e que os soldados norte-americanos pudessem "estar em seus lares para o Natal". Em esferas aliadas de Tokio não há a menor duvida quanto a que a contra ofensiva comunista chinesa provocou uma grave crise.

CONFERENCIA EM TOKIO

Mac Arthur convocou para uma reunião em seu quartel general todos os chefes militares que se achavam na frente coreana, a fim de realizarem uma conferencia extraordinaria. Os generais aliados chegaram a Tokio pouco depois de haverem recebido as ordens de Mac Arthur. O tenente-general Walton Walker, comandante do 8.º exercito dos EE. UU., que foi obrigado a pôr-se na defensiva após o ataque comunista, chegou ás 20,20 de terça-feira, hora local, enquanto o major-general Edward Almond, comandante do 10.º corpo de exercito, que luta no nordeste da Coréia, desembarcou em Tokio ás 21,15 horas.

NOVA LINHA

As forças comunistas que atacam no setor norte-ocidental da frente coreana, encontram-se atualmente em uma zona a 21 quilometros ao sul do ponto do qual as tropas da ONU iniciaram sua ofensiva de sexta-feira passada. Informou-se, que um, ou talvez dois regimentos comunistas avançam para o oeste ao longo do rio Taedong, proximo de Pukchong. Essas forças vermelhas, que

(Continua na 2.ª pág.)

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PÁGINA
Estímulo á campanha do trigo e gradativa mecanização da lavoura

3.ª PÁGINA
Definição política do PSD na reunião de hoje — Murilo Marroquim

4.ª PÁGINA
"Nova Guerra" — Barreto Leite Filho

12.ª PÁGINA
Autorizada a exportação vinculada de 120 mil toneladas de milho

*

Policia, Justiça e Prefeitura — 6.ª página; Noticiario do Interior — 6.ª página; Turf e Sports — 10.ª e 11.ª páginas.

BRASIL, SEU PROGRESSO E PROBLEMAS — II

INSUFICIENCIA DA IMPORTAÇÃO E DO CAPITAL ESTRANGEIRO

Garrido Torres — (Para os "Diarios Associados")

NOVA YORK — A despeito da intensificação das atividades economicas e do desenvolvimento do mercado interno, o Brasil ainda está dependente dos caprichos do comercio internacional e não é tão auto-dependente como se poderá esperar que o venha a ser um dia, graças à sua grande área, recursos diversificados e população crescente. Sua relação de trocas (terms of trade) deteriorou após a crise de 1929 e reduziu, consequentemente, sua capacidade de importação, desta forma afetando materialmente o volume dos bens de produção adquiridos no exterior.

Esta deterioração foi tão marcante durante a década de 1930 que, não obstante a recuperação verificada nestes ultimos anos, a capacidade importadora do Brasil não se tornou muito maior do que era antes da depressão. Este fato, aliado à insuficiencia dos investimentos estrangeiros, nos obrigou a contar quase que exclusivamente com os nossos proprios recursos para a industrialização. Fora do setor da energia elétrica, os investimentos estrangeiros, no que diz respeito à industria, são por assim dizer, negligíveis.

O carater desfavoravel da nossa relação de trocas limitou o progresso, na medida em que impediu mais volumosas importações de bens de produção. O extraordinario desenvolvimento que tem ocorrido no Brasil processou-se, em verdade, apesar dessa relação de trocas negativa.

O capital americano tem, a meu ver, injustificadamente hesitado em entrar no Brasil, em que pese a uma remuneração extraordinariamente convidativa, a qual sobe a 40 e mais por cento, e não obstante outros incentivos reais. Nota-se a tendencia para encarar o Brasil meramente como uma fonte de matérias primas e um mercado de distribuição de bens exportados para lá. Este ponto de vista limitado já é inatual e representa um capítulo na história economica do Brasil que se está rapidamente encerrando.

Naturalmente, o Brasil continuará a produzir matérias primas — e até mesmo em maior volume. Mas os brasileiros estão mais desejosos de obter capital estrangeiro que se interesse pelo desenvolvimento das atividades economicas básicas. Reduzindo nossas necessidades de importação, o capital produtivo alienigena contribuiria para maior equilibrio da nossa balança de pagamentos e tornaria mais facil o serviço dos investimentos em moeda estrangeira.

Esta ênfase, dada ao capital produtivo, torna-se mais e mais a nota predominante da politica nacional com relação aos investimentos estrangeiros e é uma tendencia que a futura administração do Brasil provavelmente cristalizará.

Aqueles que insistem que deveríamos primeiro desenvolver a agricultura ou que são de opinião que a industria se tem expandido à custa da agricultura, deveriam compreender que, longe de prejudicar a agricultura, a industria lhe tem, na verdade, sido absolutamente necessaria, ao prover um mercado interno maior, mais compensador e estavel para sua produção e ao fabricar implementos, indispensaveis ao aumento de sua produtividade, que se tornaram cada vez mais dificeis de importar.

Eis o que declarou recentemente em uma entrevista, o sr. Getulio Vargas, nosso presidente-eleito virtual:

"O capital estrangeiro será muito bem recebido pelo Brasil, desde que ele venha colaborar para o desenvolvimento das nossas industrias basicas e criação de novas, com o aproveitamento das reservas nacionais de matérias primas, como, para citar algumas, o azôto, os álcalis, a soda cáustica, o papel".

Não esperamos, é claro milagres do capital estrangeiro, e bem compreendemos que há setores cujo risco seria demasiado ou que são excessivamente amplos para o capital particular.

Essa é a razão porque o Governo do presidente Dutra adotou o Plano Salte, orçado em 1 bilião de dollars, para melhorar as condições de saude, nutrição, transporte e energia — os 4 problemas basicos do Brasil — e porque tem ele vigorosamente atacado projetos tais como o da exterminação da malaria e outras moléstias tropicais, o da abolição do analfabetismo e o da eletrificação do Vale do São Francisco.

Na proporção em que estes projetos se forem completando, o campo da iniciativa privada se irá expandindo, obra essa, aliás, que poderia ser de muito facilitada e acelerada por emprestimos a longo prazo, de governos estrangeiros e agencias internacionais, no espirito da filosofia do Ponto IV.

Em um artigo recente, publicado pela revista UNITED NATIONS WORLD, que espero alguns de vós tenhais lido, tratei, com certo detalhe, de possiveis áreas para investimentos americanos, abrangendo papel, óleos vegetais, fertilizantes, fibras e outras.

Contrabando de armas na fronteira paraguaia

DESTINAR-SE-IAM AOS COMUNISTAS BRASILEIROS

ASSUNÇÃO, Paraguai, 28 (De Ari Lund, correspondente especial) — Acaba de ser descoberto nesta capital um contrabando de metralhadoras para o Brasil, via Campo Grande. A policia já prendeu o autor ostensivo do grave fato. Chama-se José Socorro Arias.

A descoberta desse contrabando está provocando enorme sensação e a policia empenha-se em elucidar o assunto, havendo suspeitas de que essas metralhadoras se destinavam a um golpe comunista no Brasil, para perturbar a ordem, por ocasião da posse do sr. Getulio Vargas.

JANTAR DANSANTE
Diariamente das 20 às 24 horas, com DJALMA FERREIRA e SEUS MILIONARIOS DO RITMO no "Studium do Hotel Excelsior Copacabana". Mesmos preços do restaurante sem consumação minima.
RESERVAS E INFORMES 27-0050
AR CONDICIONADO